



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



Webmed cria solução para diagnóstico de desabrigados

Médicos, instituições profissionais e de saúde se uniram ao setor de inovação e tecnologia para desenvolver uma ferramenta que facilite o atendimento a quem está nos abrigos devido à tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul.

Por meio de um questionário online, os abrigados poderão apresentar seus sintomas e solicitar avaliação e encaminhamento, se necessário, seja de pediatras, dermatologistas e psiquiatras, entre outras especialidades.

A ferramenta já foi entregue e médicos de diversos estados do Brasil já estão se cadastrando.

A solução foi desenvolvida pela startup WebMed, que faz parte do ecossistema do Tecnopuc, e é uma adaptação de um aplicativo que a healthtech já tem, o ShortMed.

A versão customizada, chamada ShortMed SOS Enchentes, é totalmente gratuita, e ligará os pacientes a médicos voluntários do Brasil inteiro, cancelados por importantes associações profissionais, como Simers, Amrigrs e Cremers, além de hospitais e clínicas. Também estão apoiando a iniciativa a Assembleia Legislativa e a Secretaria de Inovação de Porto Alegre, entre outros.

Como vai funcionar

Os abrigos receberão tótems ou cartazes com o QR Code que traz o link para um formulário simples para inserção de dados do paciente, incluindo nome e número do celular, e um questionário curtíssimo (média de duas perguntas) que municiará o médico sobre o que a pessoa está sentindo ou precisando no momento. A WebMed também disponibilizará para o profissional em saúde um aplicativo gratuito para acompanhar os pacientes.

Em todos os sites dos parceiros da iniciativa também haverá a possibilidade de fluxo para cadastro de profissionais voluntários devidamente habilitados, assim como usuários que necessitem de triagem e



Médicos de diversos estados do Brasil estão se cadastrando ao serviço

“Com a ferramenta, pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social poderão ser atendidas nos abrigos de forma online ou presencial de forma rápida e simples, podendo ser imediatamente encaminhadas a uma instituição de saúde, caso seja necessário”, explica o CEO e fundador da WebMed, Lucia Lorenz.

A agilidade da tecnologia

permitirá atendimento e encaminhamento imediatos em um momento no qual a demanda e as necessidades dos desabrigados são enormes. Quando a água baixar nas cidades, por exemplo, há o temor de que os casos de leptospirose se multipliquem. Como se trata de uma doença que pode ser mortal, a rapidez no diagnóstico e no atendimento é essencial.

atendimento. Portanto, qualquer pessoa do Estado, que foi atingida pela tragédia, poderá realizar a triagem e solicitar atendimento voluntário.

Ao acessar o QR Code, o que não precisa ser feito no próprio celular da pessoa que está precisando de atendimento, o abrigado preencherá seus dados e responderá ao questionário, enviando as informações ao médico cadastrado mais próximo e livre para recebê-las.

Os dados do abrigado chegam até o médico por meio de um aplicativo, e o alerta é recebido no WhatsApp e e-mail do profissional.

De posse das informações, o médico avalia a situação e depois

recomenda o que deve ser feito pelo paciente, envia receitas, atestados ou encaminhamentos a ele e, se for constatada urgência, já aciona, de forma online, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e a instituição de saúde que receberá a pessoa.

A segunda fase da ShortMed SOS Enchentes, programada para ser entregue ainda em maio, incluirá a customização do chatbot da WebMed para que os profissionais de saúde aceitem ou não os futuros pacientes e direcionamento do usuário de acordo com alguma das especialidades: dermatologia, pediatria, psiquiatria, médico de família e psicologia.

Empresas de cloud vão apoiar players gaúchos com infraestrutura

Em uma iniciativa que reúne mais de 30 empresas, a Associação Brasileira de Infraestrutura e Serviços Cloud (AbraCloud) iniciou uma operação de apoio à recuperação do Rio Grande do Sul. Os servidores e datacenters locais foram inundados, exceto alguns poucos, afetando a operação das empresas que necessitam deste tipo de recurso para manter suas atividades.

Diante disso, fornecedoras de serviços de Cloud estão doando as suas capacidades operacional e tecnológica para as empresas locais.

Entre as associadas envolvidas nessa operação de resgate estão a UOL Host, Locaweb, Brasil Cloud, Central Server, HostMidia e King Host.

O presidente da AbraCloud, Roberto Bertó, diz que a associação está ajudando em campanha de arrecadação, mas também com sua força tecnológica.

“Temos capacidade de ajudar para restabelecer a TI das empre-

Serviços que serão disponibilizados

- ▶ Capacidade computacional (processamento, armazenamento, transmissão de dados);
- ▶ Licenças buscaremos com fabricantes apoio e isenção temporária;
- ▶ Serviços técnicos de migração e instalação;
- ▶ Energia elétrica e espaço de datacenter;
- ▶ Serviços de colocation, servidor dedicado, servidor cloud, computação em nuvem, hospedagem de sites, hospedagem de e-mails, serviços gerenciados, rede, firewall, backup e virtualização.

sas afetadas. Estamos ajudando a migrar temporariamente e recuperar as aplicações que estão indisponíveis por inundações ou falta de energia, para datacenters operacionais localizados em outras regiões do País”, diz.

AWS ativa programa global de suporte a desastres

A equipe de resposta a desastres da Amazon Web Services (AWS) está trabalhando em colaboração com a Help.NGO, uma organização não governamental internacional especializada em resposta a emergências, para apoiar as equipes do governo que estão trabalhando nas enchentes que atingiram o estado do Rio Grande do Sul.

A AWS está fornecendo tecnologia e expertise em computação em nuvem para apoiar as equipes que lutam na linha de frente do combate à catástrofe.

As imagens em alta resolução captadas em tempo real por meio de drones servirão para operações imediatas de busca por desaparecidos e resgate de pessoas pelas equipes que estão em campo. Da mesma forma, serão analisadas pelo governo para avaliação de necessi-

dades adicionais, já que é possível mapear áreas em grande escala.

“A AWS, por meio de nossa área de Setor Público, vem trabalhando desde o primeiro momento com o governo do Estado e instituições públicas do Rio Grande do Sul para apoiar com a migração de sistemas críticos e suporte para plano de contingência com soluções de proteção de dados, migração e geoprocessamento e análise de imagens”, comenta Cleber Moraes, diretor geral da AWS para América Latina.

Segundo o executivo, a empresa também está oferecendo suporte ao governo em seus planos de recuperação de desastres. Vale destacar que a AWS e o Governo do RS já têm uma relação de proximidade, reforçada com visitas da comitiva do governo gaúcho à escritórios da empresa, nos Estados Unidos.

VIDROBOX - Vidros Gerais
DESDE 1971

Temperados - Laminados - Termo-acústicos
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343